**CHAMAMENTO**

**CAMPANHA PROTEGER O TRABALHADOR E A TRABALHADORA É PROTEGER O BRASIL**

**EDIÇÃO 2021**

**Contextualização**

Em maio de 2020, o Conselho Nacional de Saúde (CNS) lançou a campanha “Proteger o Trabalhador e a Trabalhadora é Proteger o Brasil”, com o objetivo de implementar um conjunto de estratégias de educação permanente, de valorização e de proteção à saúde dos trabalhadores e trabalhadoras envolvidos no enfrentamento da pandemia da Covid-19. A campanha reuniu uma série de vídeos contento informações, experiências e entrevistas que foram produzidas pelos próprios sujeitos e de forma coletiva, com trabalhadores e trabalhadoras, instituições de ensino, de pesquisa e de extensão, gestores e usuários e usuárias da saúde. Os vídeos integrantes da campanha podem ser visualizados pelo link <https://www.youtube.com/hashtag/trabalhadoraprotegida>. Esses vídeos cumpriram uma importante função de compartilhamento de informações válidas e disseminação de experiências. Como iniciativas de educação permanente, colocaram o contexto do enfrentamento à COVID em análise, permitindo a outras pessoas compartilhar dificuldades e mobilizar respostas locais, saindo do imobilismo inicial.

A pandemia da Covid-19 avança no Brasil, com o número de casos explodindo, perdas de vidas que seriam inevitáveis, colapso do sistema de saúde, exaustão dos trabalhadores e trabalhadoras da saúde e um ritmo lento de vacinação, tanto da população quanto desses trabalhadores e trabalhadoras. Essa situação é consequência de erros graves cometidos pelo governo federal, ao não assumir o papel estratégico de articulador nacional das respostas efetivas e oportunas no combate à pandemia, e de segmentos da sociedade, que compartilham a negação da ciência e a minimização da grave crise sanitária e social que vivemos.

A expressão trabalhadores e trabalhadoras da saúde é extensiva aqui às mulheres e homens que atuam em funções assistenciais, gerenciais, administrativas e operacionais de serviços, desde a atenção básica à assistência hospitalar especializada, aos estudantes e docentes da área mobilizados nas iniciativas emergenciais de combate à pandemia e aos trabalhadores de áreas essenciais que estão mobilizados para garantir o suporte necessário à vida e ao sistema de saúde. Essas pessoas, em negligência às suas vidas e à relevância do trabalho que realizam, não estão sendo protegidas como deveriam e estão sujeitos ao adoecimento físico e mental, à perda de vida e atuação em de trabalho sem equipamentos de proteção e com sobrecarga de trabalho. Ou seja, há uma tripla carga de risco no trabalho: um aumento expressivo de demanda, que ultrapassa a capacidade de resposta dos serviços; a exposição ao risco decorrente do excesso de trabalho e da pressão intensa de ações e procedimentos decorrentes da rápida evolução clínica dos casos graves; e, por fim, deficiências severas em termos da proteção dos trabalhadores, seja pela escassez de vacinas, seja pela falta de equipamentos de proteção individual e medidas de proteção coletiva.

Esses trabalhadores e trabalhadoras representam um dos grupos mais vulnerabilizados e estratégicos, que não pode manter-se em isolamento, já que fazem o sistema de saúde salvar a vida de todas as pessoas doentes da COVID-19. A mobilidade desse grupo pelo sistema de saúde busca defender a vida e cuidar da saúde dos brasileiros e brasileiras, assim como em todos os demais países do mundo.

Com o reconhecimento de que os trabalhadores de saúde, que têm um papel fundamental em assegurar saúde e bem-estar para a população, têm demonstrado dedicação, sacrifício e compromisso extremos não só para fazer este trabalho, mas também para vencer a pandemia da Covid-19, a 73ª. Assembleia Mundial da Saúde elegeu 2021 como o Ano Internacional dos Trabalhadores de Saúde e Cuidadores.

Diante desse contexto, aliada às várias recomendações e notas técnicas sobre a proteção desses trabalhadores e trabalhadoras, o CNS lança, nesse maio de 2021 (cujo dia 1º marca as lutas e resistências de todos os trabalhadores e trabalhadoras no mundo), a **2ª edição da** **Campanha** **Proteger o trabalhador e a trabalhadora é proteger o Brasil,** com os objetivos de:

* Disseminar informações, e contribuir para a educação permanente, sobre a proteção dos trabalhadores e trabalhadoras da saúde que atuam em funções assistenciais, administrativas e operacionais de serviços desde a atenção básica à assistência hospitalar especializada, aos estudantes e docentes mobilizados nas iniciativas emergenciais de combate à pandemia e aos trabalhadores de áreas essenciais que estão mobilizados para garantir o suporte necessário à vida e ao sistema de saúde;
* Produzir visibilidade ao trabalho e amplitude à voz dos trabalhadores e das trabalhadoras cuja atuação no enfrentamento da pandemia ainda é pouco visível e com insuficiente apoio;
* Disseminar experiências multiprofissionais no enfrentamento da pandemia;
* Acolher e disseminar as angústias, os sofrimentos e as alegrias vividos pelos trabalhadores e trabalhadoras da saúde que atuam em funções assistenciais, administrativas e operacionais de serviços desde a atenção básica à assistência hospitalar especializada, aos estudantes e docentes mobilizados nas iniciativas emergenciais de combate à pandemia e aos trabalhadores de áreas essenciais que estão mobilizados para garantir o suporte necessário à vida e ao sistema de saúde;
* Denunciar problemas vividos no ambiente de trabalho: assédio, falta de equipamentos de proteção, falta de tecnologias para atuar devidamente, jornada de trabalho exaustiva, entre outras condições adversas e inadequadas;
* Registrar as experiências com o objetivo de acumular aprendizagens para a defesa, o reconhecimento e o fortalecimento do trabalho e proteção dos trabalhadores e trabalhadoras da saúde no enfrentamento às crises sanitárias e no funcionamento regular dos serviços e sistemas de saúde.

Esta 2ª edição da Campanha Proteger o trabalhador e a trabalhadora é proteger o Brasil, ocorre em três eixos:

* Eixo 1: produção de vídeos e materiais educativos;
* Eixo 2: produção de narrativas sobre o trabalho em saúde no enfrentamento à pandemia, dando voz às trabalhadoras e trabalhadores da saúde;
* Eixo 3: produção de imagens (fotografias e outras formas de registro artístico/sensível) do cotidiano do trabalho pelas trabalhadoras e trabalhadores, para comporem uma mostra virtual do cotidiano do enfrentamento à pandemia.

**Quem participa da campanha?**

* Trabalhadores e trabalhadoras da saúde que atuam em funções assistenciais, administrativas e operacionais de serviços desde a atenção básica à assistência hospitalar especializada, aos estudantes e docentes mobilizados nas iniciativas emergenciais de combate à pandemia e aos trabalhadores de áreas essenciais que estão mobilizados para garantir o suporte necessário à vida e ao sistema de saúde;
* Instituições de ensino, de pesquisa e de extensão;
* Gestores e gestoras da saúde;
* Usuários e usuárias da saúde;
* Coletivos de trabalhadores e trabalhadoras;
* Participantes e movimentos do controle social da saúde e demais políticas públicas.

**Enfim, o convite para participar da campanha é extensivo a quem tem como contribuir com os objetivos da campanha por meio da sua experiência e do seu depoimento.**

**Informação importante:** Independentemente de produzir ou não os materiais da campanha, o acesso ao acervo produzido e sua utilização como dispositivo de educação permanente e para comunicação está liberado de forma aberta, sempre com a citação adequada da fonte. Ou seja, você também pode participar da campanha utilizando os materiais e implementando estratégias locais de defesa e proteção do trabalho em saúde e das trabalhadoras e trabalhadores da saúde, nas atividades cotidianas e em atividades específicas para o Ano Internacional dos Trabalhadores da Saúde e Assistência, lembrando que o lema é que não bastam aplausos, mas são necessárias medidas de proteção nos ambientes de trabalho, na remuneração e formas de contratação e vínculo. Juntos poderemos proteger as pessoas que protegem a vida e a saúde da população e investir na superação das iniquidades e na melhoria das condições nas quais realizam esse trabalho de grande relevância.

**Qual é a abordagem dos vídeo****s, narrativas e imagens?**

“Proteger o trabalhador e a trabalhadora é proteger o Brasil” é o enunciado que caracteriza a campanha. Este tema pode ser desdobrado nas mais variadas abordagens que refletem, por exemplo:

* Medidas e experiências de proteção dos trabalhadores e trabalhadoras da saúde;
* Atuação de trabalhadores e trabalhadoras da saúde que ficam invisibilizados;
* Experiências multiprofissionais no enfrentamento da pandemia;
* Angústias, sofrimentos e alegrias vividos pelos trabalhadores e trabalhadoras da saúde;
* Problema vividos no ambiente de trabalho: assédio, falta de equipamentos de proteção, falta de tecnologias para atuar devidamente, jornada de trabalho exaustiva, entre outras condições adversas e inadequadas.

**Enfim, abordagens que contribuam com os objetivos da campanha!**

**Como participar do Eixo 1:** Produção de vídeos e materiais educativos

* Os vídeos e materiais produzidos devem ser enviados à comissão organizadora da campanha, por meio dos e-mails: [eccury@gmail.com](mailto:eccury@gmail.com) ou [mirianfalk10@gmail.com](mailto:mirianfalk10@gmail.com) , com as seguintes informações:
  + **Assunto do e-mail:** “Vídeo - Campanha Proteger o trabalhador e a trabalhadora é proteger o Brasil do CNS”
  + **No corpo do e-mail:** 
    - Identifique adequadamente os participantes e autores do material enviado, com os respectivos créditos pessoais e institucionais.
    - Resumo do conteúdo e objetivo do vídeo que deverá acompanhar posteriormente a sua divulgação
* Os materiais recebidos serão analisados e validados pelo CNS quanto à pertinência e compatibilidade com a campanha. Evite usar expressões que possam caracterizar preconceito e violência com pessoas ou grupos sociais e, ao coletar imagens e depoimentos, certifique-se que os participantes estejam em acordo com a veiculação das suas imagens (se forem individuais) ou que se trate de abordagens públicas que não caracterizem problemas éticos com o cuidado e nem violações ao direito de imagem.
* Os materiais aprovados para a veiculação na campanha poderão ser editados e ajustados e os seus autores serão comunicados oportunamente.
* Nenhum material que requeira reembolso financeiro para a veiculação será utilizado na campanha e a autorização de uso gratuito é condição para a participação.
* Divulgação e disseminação: os vídeos e materiais de comunicação validados e finalizados serão divulgados nas redes sociais e sediados no ambiente de vídeos do CNS.

**Dicas para a produção dos vídeos**

* Não grave contra a luz. Escolha um local com boa iluminação;
* Espere a câmera do celular focar;
* Grave com o celular deitado, na horizontal;
* Escolha um local silencioso;
* Grave vídeos com, no máximo, 3 minutos

**Como participar do Eixo 2:** produção de narrativas sobre o trabalho em saúde no enfrentamento à pandemia, dando voz às trabalhadoras e trabalhadores da saúde

* As narrativas produzidas devem ser enviadas à comissão organizadora da campanha, por meio do e-mail: [eccury@gmail.com](mailto:eccury@gmail.com) ou [mirianfalk10@gmail.com](mailto:mirianfalk10@gmail.com) , com as seguintes informações:
  + **Assunto do e-mail:** “Narrativa - Campanha Proteger o trabalhador e a trabalhadora é proteger o Brasil do CNS”
  + **No corpo do e-mail:** 
    - Identifique adequadamente os participantes e autores do material enviado, com os respectivos créditos pessoais e institucionais.
    - Resumo do conteúdo e objetivo da narrativa que deverá acompanhar posteriormente a sua divulgação
* Os materiais recebidos serão analisados e validados pelo CNS quanto à pertinência e compatibilidade com a campanha. Evite usar expressões que possam caracterizar preconceito e violência com pessoas ou grupos sociais.
* Os materiais aprovados para a veiculação na campanha poderão ser editados e ajustados e os seus autores serão comunicados oportunamente.
* Nenhum material que requeira reembolso financeiro para a veiculação será utilizado na campanha e a autorização de uso gratuito é condição para a participação.
* Divulgação e disseminação: As narrativas sobre o trabalho recebidas e aprovadas serão publicadas em formato eletrônico.

**Como participar do Eixo 3:** produção de imagens (fotografias e outras formas de registro artístico/sensível) do cotidiano do trabalho pelas trabalhadoras e trabalhadores, para comporem uma mostra virtual do cotidiano do enfrentamento à pandemia

* As imagens produzidas devem ser enviadas à comissão organizadora da campanha, por meio do e-mail: [eccury@gmail.com](mailto:eccury@gmail.com) ou [mirianfalk10@gmail.com](mailto:mirianfalk10@gmail.com) , com as seguintes informações:
  + **Assunto do e-mail:** “Imagens - Campanha Proteger o trabalhador e a trabalhadora é proteger o Brasil do CNS”
  + **No corpo do e-mail:** 
    - Identifique adequadamente os participantes e autores do material enviado, com os respectivos créditos pessoais e institucionais.
    - Resumo do conteúdo e objetivo da imagem que deverá acompanhar posteriormente a sua divulgação
* Os materiais recebidos serão analisados e validados pelo CNS quanto à pertinência e compatibilidade com a campanha. Evite usar expressões que possam caracterizar preconceito e violência com pessoas ou grupos sociais e, ao coletar imagens e depoimentos, certifique-se que os participantes estejam em acordo com a veiculação das suas imagens (se forem individuais) ou que se trate de abordagens públicas que não caracterizem problemas éticos com o cuidado e nem violações ao direito de imagem.
* Os materiais aprovados para a veiculação na campanha poderão ser editados e ajustados e os seus autores serão comunicados oportunamente.
* Nenhum material que requeira reembolso financeiro para a veiculação será utilizado na campanha e a autorização de uso gratuito é condição para a participação.
* Divulgação e disseminação: A mostra de imagens será feita de forma virtual, numa exposição disponibilizada nas páginas das instituições parceiras.